Radiojornal *Frederico em Foco*[1]

Roscéli KOCHHANN[2]
Morgana FISCHER[3]
Marcos Antonio CORBARI[4]
Fernanda Kieling PEDRAZZI[5]
Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

O radiojornal *Frederico em Foco* foi produzido no segundo semestre de 2007 pela primeira turma de Laboratório de Radiojornalismo I do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo do recém criado Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (Cesnors) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na cidade de Frederico Westphalen. Suas edições focalizaram a informação da cidade de Frederico Westphalen e foram irradiadas através da parceira entre a Rádio Comunitária existente no município e o Cesnors/UFSM, colocando no ar a voz dos acadêmicos do terceiro semestre de Jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Frederico Westphalen; informação; Rádio Comunitária radiojornal.

INTRODUÇÃO

A proposta inicial da disciplina de Laboratório de Radiojornalismo I presente do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso era ousada. Ao término da disciplina, o acadêmico deveria ser capaz de planejar, produzir, redigir, editar e apresentar entrevistas e notícias em radiojornais. Com esse propósito, previsto no PPP, trabalhou-se em sala de aula durante a primeira parte da disciplina, cerca de um mês e meio, vários textos que proporcionaram conhecimento teórico sobre todas as etapas da produção de um radiojornal.

Diversas questões importantes foram abordadas em sala de aula sobre o meio rádio, e ficou evidente que, como meio de comunicação de massa, o rádio é considerado uma maneira eficiente de se transmitir informações. Entre os programas informativos

[1] Trabalho submetido ao Expocom 2008, na categoria B Jornalismo, modalidade processo,sonoro, no Intercom Sul.
[2] Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo do CESNORS/UFSM, email: rosceli.ko@hotmail.com
[3] Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo do CESNORS/UFSM, email: morgana.fischer@hotmail.com
[4] Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo do CESNORS/UFSM, email: sebo.cult@bol.com.br
[5] Orientador do trabalho. Professora Assistente do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM, campus Frederico Westphalen, RS email: fernanda.pedrazzi@gmail.com

encontram-se os noticiários e, dentre estes, o radiojornal aparece como uma possibilidade de levar informação ao ouvinte nos moldes de um jornal impresso porém produzido em linguagem radiofônica e explorando as características intrínsecas do meio.

Sala de aula: a base para a construção de um radiojornal

O rádio uma característica fundamental na difusão da notícia: o ineditismo.

> O rádio foi o primeiro dos meios de comunicação de massa que deu ineditismo à notícia, graças a possibilidade de divulgar os fatos no exato momento em que eles ocorrem. Permitiu que o homem se sentisse participante de um mundo mais amplo do que aquele que estava ao alcance de seus órgãos sensoriais: mediante uma "ampliação" da capacidade de ouvir, tornou-se possível que o que "fazem neste mundo", pode chegar aos seus ouvidos assim que ocorrer. (SEPAC,2003,p.37)

Partindo dessa idéia, trabalhou-se posteriormente textos referentes à pauta, reportagem, texto, edição e apresentação de radiojornais.

O primeiro passo no processo de construção de um programa de jornalismo para rádio é o seu planejamento. Uma vez formatado, no dia-a-dia ele acontece a partir da elaboração da pauta. Essa, por sua vez, traz os fatos de maior importância em um determinado o espaço de tempo bem como um breve resumo do assunto, nomes, cargos, telefones da fonte, guiando assim, os repórteres no processo da apuração das notícias.

> Acompanhar os fatos do dia-a-dia é só a primeira parte, e talvez a mais fácil. O que requer mais empenho do profissional é obter bom nível de planejamento para se antecipar aos acontecimentos e ter criatividade para, no momento certo, lançar determinado tema em discussão ou saber captar uma tendência. Significa transformar em reportagem determinada sensação que está no ar, falar de assuntos que começam a fazer parte das conversas ou preocupações do público. (PARADA,2000,p.82)

Com base nessa afirmação, entende-se por pauta, o processo que não só "traça" os caminhos para a construção da informação mas também como processo de planejamento e atenção aos fatos que ainda estão por vir. Essa é uma das razões pela qual o radiojornalista deve estar sempre "um passo à frente". Enquanto produz o programa de hoje, já é necessário que ele esteja prevendo os fatos e planejando a sua edição de amanhã.

O processo da reportagem é considerado a base do radiojornalismo. Seus limites não são especificados em nenhum código de ética. Consiste em colher, elaborar e transmitir a informação.

A construção do texto é de extrema importância no resultado final de qualquer produção de radiojornal. Segundo Mcleish (2001), é necessário que se dê ao ouvinte a impressão de que o radialista está falando com ele e não lendo pra ele. Porém, é necessário observar que o texto é apenas uma parte do processo de comunicação que só é realmente efetivado com a verbalização do roteiro. Segundo o mesmo autor, saber exatamente o que se quer dizer é fundamental. Além disso, é importante atentar para a palavra a ser usada. Na maioria das vezes não é a palavra em si que impressiona, mas sim o uso da palavra certa na hora certa. É importante também criar imagens, contar histórias e apelar para todos os sentidos. Visualizar o ouvinte na hora da transmissão é sempre fundamental.

A penúltima etapa do processo de produção de um radiojornal refere-se a edição. Segundo Ferrareto (2000), editar um noticiário significa selecionar e ordenar informações. Normalmente, por mais planejada que seja, a edição de um programa ao vivo é concluída minutos antes de ir ao ar e sempre existe a possibilidade de uma reportagem ou noticia de ultima hora ser incluída no script. Resumidamente, pode-se dizer que o processo de edição é responsável por determinar o formato, a estrutura e as notícias que vão ao ar em determinada edição.

Finalmente, encontramos na apresentação e locução, a última etapa do processo de produção de um radiojornal. Nessa fase que o produto jornalístico ganha forma definitivamente.

Considerada como o principal instrumento de comunicação radiofônica pelo autor Ferrareto (2000), a voz do radialista é que transmite as sensações e desperta as interpretações do ouvinte. Ainda segundo o mesmo autor, foi-se o tempo dos vozeirões no rádio. Mas ainda é necessário saber que falar ao microfone exige uma certa técnica, onde diversos elementos expressivos mesclam-se.

> A forma como se fala atribui significado ao texto. Uma mesma frase pode expressar algo do ponto de vista do conteúdo das suas palavras em si ou, por exemplo, com um acento irônico, referir-se justamente ao contrário. As sutilezas e nuanças vocais imprimem, assim, a um mesmo discurso significados diversos. (FERRARETO, 2000, p.307)

Dessa maneira, fica clara a importância do preparo adequado da apresentação/locução, pois é essa apresentação que conduz a interpretação final do ouvinte.

Com a finalidade de aplicar os conhecimentos acima elencados, adquiridos e discutidos em sala de aula, surge o *Frederico em Foco*, um radiojornal produzido, apresentado e irradiado através do trabalho dos acadêmicos do terceiro semestre do Curso de Jornalismo do Cesnors/UFSM durante o segundo semestre de 2007. Este documento apresentará a partir de agora os objetivos, os passos metodológicos e as considerações a respeito do projeto em questão.

2 OBJETIVO

Objetivo geral

Aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Laboratório de Radiojornalismo I, através da produção de um radiojornal a ser irradiado através de uma emissora local.

Objetivos Específicos

O projeto buscou ainda permitir ao acadêmico um contato direto com a prática do radiojornalismo, oportunizando o envolvimento de todos com o processo de produção de um radiojornal, desde os eu planejamento até a apuração da notícia e o processo de edição e finalização. Com este trabalho exercitou-se a produção do texto jornalístico em linguagem voltada ao veículo rádio sendo uma prática de grande valia para a formação do futuro jornalista.

3 JUSTIFICATIVA

Durante o Curso de Graduação em Comunicação Social – habilitação Jornalismo é imperativa a oportunização de espaços de prática para os acadêmicos de forma que eles tenham a experiência de aprender como fazer.

Pelo fato de o Curso estar sediado em uma cidade que não possui uma estrutura acadêmica ampla como acontece na sede, em Santa Maria, que tem como rádio escola a Rádio Universidade de Santa Maria, a mostra do trabalho acadêmico depende de parecerias locais, com emissoras já existentes na cidade.

Na cidade de Frederico Westphalen, situada no norte de estado do Rio Grande do Sul, em uma região denominada Médio Alto Uruguai, existem apenas duas emissoras de rádio, uma comercial e outra comunitária. Foi com a Rádio Comunitária local que o Curso de Comunicação Social encontrou espaços para expor suas produções, entre elas o *Frederico em Foco*.

A prática é altamente necessária no processo de ensino-aprendizagem pois o acadêmico cresce a medida em que ele ouve a sua voz no meio radiofônico irradiada para seus pares. A crítica do grupo e autocrítica interferem na produção e a audição do que é produzido funciona como um gatilho que inspira a melhoria da qualidade do que é feito.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Mesmo antes do início das disciplinas de laboratório, no primeiro semestre de 2007, começou-se a visualizar o radiojornal *Frederico em Foco*. Foi naquele momento que começou-se a trabalhar o Radiojornalismo, tebdo como foco os princípios teóricos do meio na disciplina de mesmo nome, no Curso de Comunicação Social do Cesnors/UFSM.

Passado o período de estudos teóricos, sentiu-se a necessidade de aplicar esses conhecimentos na prática do radiojornalismo, o que já era previsto na seqüência do Curso. Assim, surge a proposta do projeto de um radiojornal, de acordo com o programa da primeira disciplina de Laboratório de Radiojornalismo, mais especificamente na segunda parte do segundo semestre letivo de 2007.

A idéia inicial do *Frederico em Foco* partiu da professora Fernanda Kieling Pedrazzi e foi apresentada a turma, em sala de aula, e discutida no grande grupo. Nessa discussão definiu-se o formato e a estrutura do programa.

Optou-se pela produção de um programa jornalístico convencional, presente em grande parte das rádios comerciais, com a estrutura da notícia manchetada. A turma foi dividida em 8 grupos e cada grupo ficou responsável de produzir informação referente a

uma determinada editoria. Todas as notícias deveriam ser sobre acontecimentos de Frederico Westphalen.

Definiu-se que a estrutura do radiojornal envolveria dois blocos. O primeiro bloco traria as notícias referentes a editoria de Cultura, Economia, Educação e Polícia. O segundo bloco trataria de Agricultura, Saúde, Política e Esporte e ainda uma entrevista. E assim, nessa estrutura, o *Frederico em Foco* foi ao ar.

Durante as edições do programa aconteceu um rodízio, de modo que cada grupo pudesse ficar responsável pela produção do *Frederico em Foco* pelo menos em uma das edições. O piloto foi gravado no início do mês de novembro, sendo a referência para as produções das demais edições (ver Figura 1). Os grupos, não envolvidos diretamente na produção da edição da semana, eram responsáveis por enviar as notícias referentes a sua editoria.

Figura 1 – Acadêmicos do 3º semestre de Jornalismo gravam piloto de radiojornal (08/11/2007)

A gravação dos programas não foi realizada em estúdio devido as dificuldade de espaço e equipamentos da fase de implantação do Curso, que teve o início de seu funcionamento a partir de outubro de 2006.

Além da organização do roteiro de gravação, da seleção das notícias enviadas pelos demais grupos, o grupo da semana ficou responsável por fazer uma entrevista, com temática referente ao assunto de sua editoria. O tempo médio solicitado para a entrevista foi de dois minutos e meio.

De modo geral, cada edição do *Frederico em Foco* pode resumir-se em três fases: primeiro a construção da notícia por todos os grupos, depois a organização, correção e adaptação das notícias produzidas ao roteiro da semana e, por último, a gravação e edição do programa final.

Todas as semanas os grupos, cada um responsável por uma editoria, muniam o grupo produtor (responsável da semana) com notícias. Por sua vez, o grupo produtor incluía a sua notícia (no mínimo uma), organizava o roteiro, corrigia as notícias, as avaliava, e ainda realizava uma entrevista sobre algum assunto englobado pela sua editoria.

A gravação das edições aconteceu nas quintas de manhã, no horário de aula da disciplina de Laboratório de Radiojornalismo I, sempre com a apresentação de dois acadêmicos (Ver Figura 2). O grupo responsável pela edição da semana tinha a obrigação de estar presente na gravação na íntegra.

Figura 2 – Com o roteiro em mãos, o radiojornal Frederico em Foco foi gravado (13/12/2007)

Os locutores de cada programa foram definidos por sorteio, sempre alguns minutos antes do início da gravação da edição. Todas as gravações puderam ser acompanhadas por qualquer aluno matriculado na disciplina sendo que, devido a falta de um estúdio naquele primeiro momento, os programas eram gravados de modo improvisado, variando a inclusive a sala. Os equipamentos, ainda poucos devido a recém criação do Centro, eram levados para o local onde fosse realizada a gravação e edição do programa naquela semana.

O responsável pela técnica de som foi o colega Marcos Corbari, em todas as edições. Ainda, todas as edições foram acompanhadas pela monitoras da disciplina e orientadas pela professora Fernanda Kieling Pedrazzi.

Figura 3 – Acadêmico de Jornalismo, voluntário na técnica de som, utiliza os então escassos recursos do Curso, em fase de implantação (22/11/2007)

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O radiojornal *Frederico em Foco* trata-se de um trabalho jornalístico experimental produzido e apresentado pelos acadêmicos do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande de Sul/UFSM.

Foi um programa que levou ao ar, as principais notícias do município de Frederico Westphalen no período de dois meses e meio. As edições foram ao ar semanalmente, nos sábados, sempre às 12h45min pelas ondas da Rádio Comunitária desse mesmo município.

Tabela 1 – Cronograma de gravações e irradiações do programa *Frederico em Foco* ao longo do segundo semestre letivo de 2007

DATA GRAVAÇÃO	EDITORIA RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO E ENTREVISTA	DATA ENTREGA NOTÍCIAS	DATA DA IRRADIAÇÃO
08/11/2007 – Quinta	Cultura	07/11/2007	Piloto (não foi ao ar)
22/11/2007 – Quinta	Esporte	21/11/2007	24/11/2007
29/11/2007- Quinta	Agricultura	28/11/2007	01/12/2007
06/12/2007 – Quinta	Política	06/12/2007	08/12/2007
13/12/2007 – Quinta	Educação	12/12/2007	15/12/2007
20/12/2007 – Quinta	Saúde	19/12/2007	22/12/2007
17/01/2008 – Quinta	Polícia	16/01/2008	19/01/2008
24/01/2008 – Quinta	Economia	23/01/2008	26/01/2008

A partir da Tabela 1 ficou evidente que no programa Frederico em Foco foram veiculadas, em suas edições, notícias referentes a editoria de Cultura, Economia, Educação, Polícia, Agricultura, Saúde, Política e Esporte, bem como levou ao ar semanalmente uma entrevista sobre algum assunto pertinente que se enquadrasse em uma das editorias vinculadas. O grupo responsável pela organização do roteiro e pela produção da semana era o grupo encarregado de realizar a entrevista daquela edição.

O tempo médio das edições dos programas foi de 16 minutos, sendo que a entrevista ocupava, em média, dois minutos e meio desse tempo total.

Toda a produção de todas as edições do *Frederico em Foco*, foram orientadas pela professora Fernanda Kieling Pedrazzi e o responsável pela técnica de som foi o colega Marcos Antônio Corbari.

6 CONSIDERAÇÕES

Na avaliação geral do projeto *Frederico em Foco*, observou-se algumas dificuldades iniciais. Entre elas, destaca-se a dificuldade de se estabelecer parcerias com as rádios da região para levar ao ar as edições dos programas. Depois de vários contatos com as rádios locais, obtivemos a parceria da Rádio Comunitária FM do município de Frederico Westphalen. Por essa dificuldade de se encontrar espaço na mídia local para a exibição do produto final, o programa piloto não foi ao ar por ficar com as informações desatualizadas. A primeira edição do *Frederico em Foco* foi ao ar no dia 24 de novembro de 2007.

Numa avaliação geral dos programas, podemos dizer que o *Frederico em Foco* teve muitos pontos positivos tanto no resultado final quanto na aquisição de conhecimento proporcionada a cada edição. Porém, percebeu-se também que existe muitos pontos que poderiam ter sido melhor desenvolvidos.

Como crítica realizada pela turma, pode-se destacar: alguns grupos não levaram o roteiro para ser revisado pela professora orientadora antes do momento da gravação, outros usaram o roteiro de outros grupos como base e muitas vezes repetindo os mesmos erros da edição gravada anteriormente; as entrevistas foram, em alguns casos, realizadas no dia anterior a gravação do programa, impossibilitando assim a pré-produção e dedicação necessária a atividade. Ainda, muitas notícias, produzidas por todos os grupos, apresentaram imprecisão na informação, e outras com problemas, que não tinham relação com o município de Frederico Westphalen, foram levadas ao ar, bem como algumas notícias desatualizadas, notícias sem serem lidas e corrigidas pelo grupo produtor ou fora da formatação definida em sala de aula. Observou-se ainda que algumas notícias traziam conteúdos considerados "propaganda" de privados. Também, muitas notícias com erros de português e fugindo da gramática do texto.

Destacam-se, também, vários pontos positivos. Entre eles o aceite do desafio de ser o primeiro ao grupo que estreou o *Frederico em Foco*, o empenho de alguns grupos em fazer um programa correto e preciso, a responsabilidade de assumir a atividade como um meio de conhecer, aprender e ser avaliado, a organização da produção de modo que todos os acadêmicos pudessem ter contato com todas as fases da produção de um radiojornal, desde a apuração da notícia, até a edição final.

Finalmente, destaca-se aqui o maior ponto positivo do desenvolvimento do projeto *Frederico em Foco*: a possibilidade que os acadêmicos realmente interessados tiveram de aplicar os conhecimentos teóricos estudados anteriormente.

REFERÊNCIAS

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio:** o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio:** um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

PARADA, Marcelo. **Rádio:** 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda Books, 2000.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan**. São Paulo: Ática, 1993.

SEPAC. **Rádio:** a arte de falar e ouvir. São Paulo: Paulinas, 2003.